

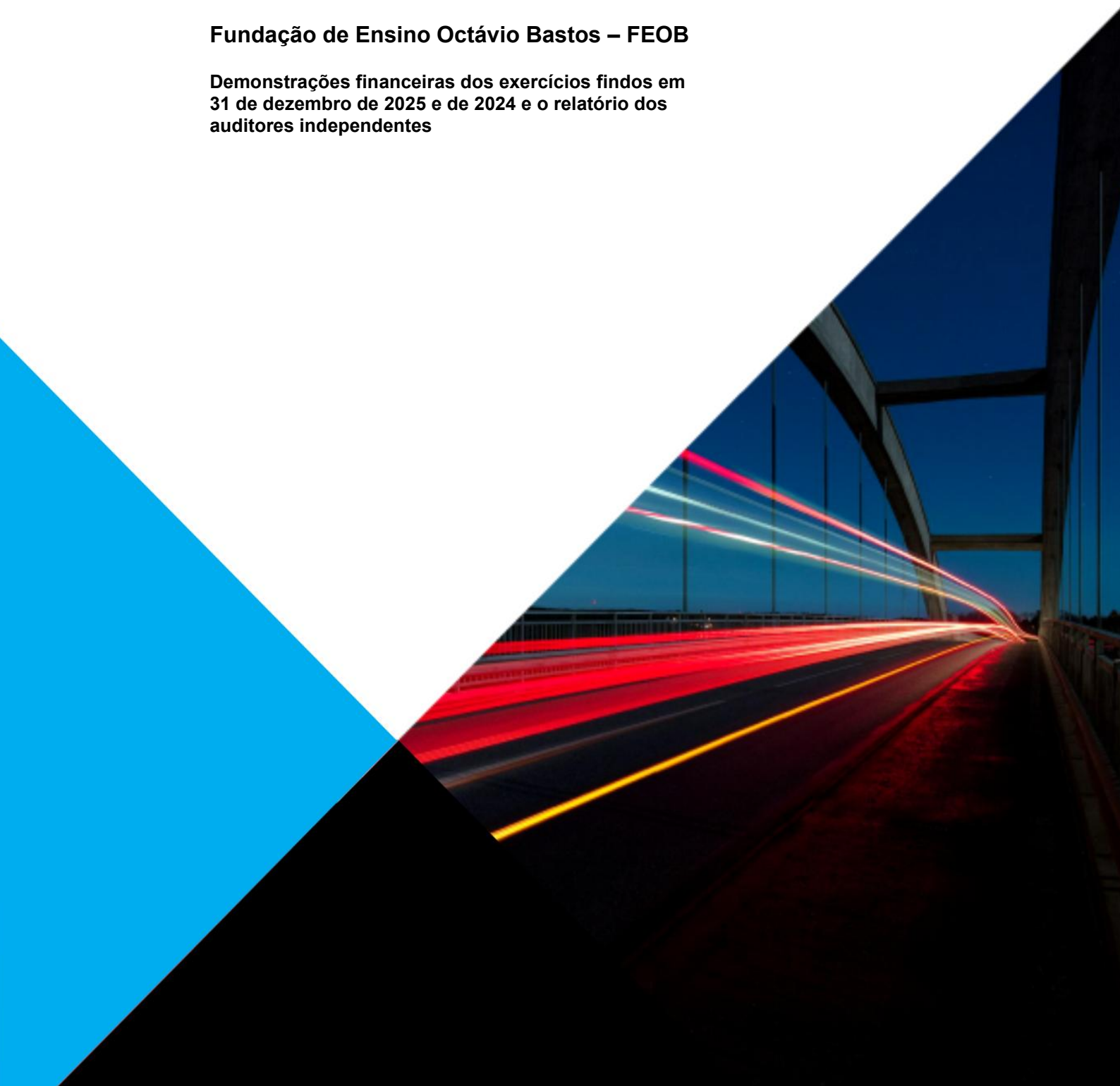


**MOORE**

RTA-108-2026

**Fundação de Ensino Octávio Bastos – FEOB**

**Demonstrações financeiras dos exercícios findos em  
31 de dezembro de 2025 e de 2024 e o relatório dos  
auditores independentes**



RTA-108-2026

Rua Milton José Robusti, 75  
15º andar  
CEP 14021-613  
Ribeirão Preto - SP

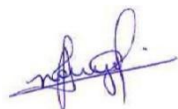
Ribeirão Preto-SP, 2 de março de 2026.

T. 55 (16) 3019-7900  
E. moorerp@moorebrasil.com.br**www.moorebrasil.com.br**À  
**Fundação de Ensino Octávio Bastos – FEOB**  
São João da Boa Vista-SPAtenção do Senhor **Eduardo Batista Geremias**  
**Pró-reitor**

Prezado Senhor:

Encaminhamos-lhe as demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024,  
acompanhadas do relatório dos auditores independentes.

Atenciosamente,

**Moore Prisma Auditoria e Consultoria Contábil S/S Ltda.**  
CRC 2SP024067/O-6**Juliana Inouye Cavalieri**  
**Diretora**

## Fundação de Ensino Octávio Bastos – FEOB

### Demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 e o relatório dos auditores independentes

#### Sumário

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b> .....	<b>2</b>
Demonstrações financeiras	
<b>Balancos patrimoniais</b> .....	<b>5</b>
<b>Demonstrações do resultado</b> .....	<b>6</b>
<b>Demonstrações do resultado abrangente</b> .....	<b>7</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b> .....	<b>8</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto</b> .....	<b>9</b>
<b>Demonstrações dos valores adicionados</b> .....	<b>10</b>
<b>Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras</b> .....	<b>11</b>
1 Contexto operacional .....	11
2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras .....	12
3 Principais políticas contábeis .....	13
4 Caixa e equivalentes de caixa.....	17
5 Contas a receber .....	18
6 Mensalidades a receber .....	19
7 Estoques .....	20
8 Convênios a receber .....	20
9 Outros créditos .....	21
10 Despesas antecipadas .....	21
11 Imobilizado .....	22
12 Intangível.....	24
13 Empréstimos e financiamentos .....	25
14 Salários, férias e encargos sociais .....	25
15 Adiantamentos recebidos .....	26
16 Outras obrigações .....	26
17 Provisão para contingências e depósitos judiciais .....	26
18 Patrimônio líquido.....	27
19 Aspectos fiscais.....	28
20 Instrumentos financeiros .....	28
21 Remuneração da Administração .....	29
22 Mensalidades .....	30
23 Obrigações da educação para fins de CEBAS .....	30
24 Corpo docente.....	32
25 Outras despesas de ensino.....	32
26 Despesas com pessoal .....	33
27 Serviços profissionais contratados .....	33
28 Receitas e despesas de convênio municipais .....	34
29 Serviços voluntários – educação.....	34
30 Outras receitas operacionais líquidas .....	35
31 Resultado financeiro líquido .....	36
32 Imunidades usufruídas .....	36
33 Cobertura de seguros.....	37

**Relatório dos auditores independentes  
sobre as demonstrações financeiras**

Aos diretores e conselheiros da  
**Fundação de Ensino Octávio Bastos – FEOB**  
São João da Boa Vista-SP

**Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação de Ensino Octávio Bastos – FEOB (“Fundação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação de Ensino Octávio Bastos – FEOB em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Pequenas e Médias Empresas – NBC TG 1000 (R1) e, em especial, norma específica aplicável às entidades sem finalidade de lucros – ITG 2002 (R1).

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outros assuntos****Demonstração do valor adicionado**

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração da Fundação, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira apenas para companhias abertas e, portanto, está sendo apresentada no caso da Fundação como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Pequenas e Médias Empresas – NBC TG 1000 (R1) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto-SP, 13 de fevereiro de 2026.

**Moore Prisma Auditoria e Consultoria Contábil S/S Ltda.**  
CRC 2SP024067/O-6



**Juliane Inouye Cavalieri**  
Contadora – CRC1SP258401/O-3

## Fundação de Ensino Octávio Bastos – FEOB

### Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

	<u>Nota</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>		<u>Nota</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Ativo</b>				<b>Passivo</b>			
<b>Ativo circulante</b>				<b>Passivo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	<b>4</b>	15.161.083	12.709.471	Empréstimos e financiamentos	<b>13</b>	9.350.211	9.635.314
Contas a receber	<b>5</b>	7.119.302	4.576.322	Fornecedores		678.062	692.094
Mensalidades a receber	<b>6</b>	1.489.126	2.073.531	Salários, férias e encargos sociais	<b>14</b>	3.569.224	3.046.879
Estoques	<b>7</b>	686.958	737.478	Recursos de convênios	<b>8</b>	8.051.642	2.814.020
Convênios a receber	<b>8</b>	7.782.120	2.880.093	Impostos e contribuições a recolher		223.449	214.811
Outros créditos	<b>9</b>	1.047.818	773.786	Adiantamentos recebidos	<b>15</b>	911.230	662.045
Despesas antecipadas	<b>10</b>	311.053	425.998	Outras obrigações	<b>16</b>	789.009	623.667
<b>Total do ativo circulante</b>		<b><u>33.597.460</u></b>	<b><u>24.176.679</u></b>	<b>Total do passivo circulante</b>		<b><u>23.572.827</u></b>	<b><u>17.688.831</u></b>
<b>Não circulante</b>				<b>Passivo não circulante</b>			
Realizável a longo prazo				Empréstimos e financiamentos	<b>13</b>	26.901.858	27.008.369
Contas a receber	<b>5</b>	21.397.351	18.490.539	Encargos sociais	<b>14</b>	1.686.930	2.533.036
Mensalidades a receber	<b>6</b>	74.533	108.877	Provisão para contingências	<b>17</b>	1.503.469	1.300.840
Depósitos judiciais	<b>17</b>	218.963	201.432	Outras obrigações	<b>16</b>	279.754	249.375
Investimentos		1.441.118	-	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b><u>30.372.011</u></b>	<b><u>31.091.620</u></b>
Imobilizado	<b>11</b>	56.680.588	57.882.977				
Intangível	<b>12</b>	12.379	68.936	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>18</b>		
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b><u>79.824.932</u></b>	<b><u>76.752.761</u></b>	Patrimônio social		19.685.558	14.879.518
				Reserva de reavaliação		1.821.022	1.857.989
				Ajuste de avaliação patrimonial		30.251.038	30.605.442
				Superávit acumulado		7.719.936	4.806.040
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b><u>59.477.554</u></b>	<b><u>52.148.989</u></b>
<b>Total do ativo</b>		<b><u>113.422.392</u></b>	<b><u>100.929.440</u></b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b><u>113.422.392</u></b>	<b><u>100.929.440</u></b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Fundação de Ensino Octávio Bastos – FEOB

### Demonstrações do resultado

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

	Nota	2025	2024
<b>Receita operacional bruta</b>			
<b>Receita bruta de educação</b>			
Mensalidades	22	75.159.041	69.135.598
Bolsas de estudo concedidas	23	20.213.019	20.128.158
Receita com administração de ensino		234.242	188.732
Receita de convênios		38.300	-
		<b>95.644.602</b>	<b>89.452.488</b>
<b>Deduções da receita bruta de educação</b>			
Bolsas de estudo LC 187/2021- remanescentes Prouni - Integrais 100%		(2.124.663)	(2.783.345)
Bolsas de estudo LC 187/2021 remanescentes Prouni - Parciais 50%		(1.165.881)	(1.385.075)
Bolsas de estudo institucionais LC 187/2021- integrais 100%		(6.401.629)	(5.002.112)
Bolsas de Estudo LC 187/2021 -integrais 100% - Convenção coletiva		(974.679)	(1.170.624)
Bolsas de estudo institucionais LC 187/2021- parciais 50%		(8.128.222)	(8.575.362)
	23	<b>(18.795.074)</b>	<b>(18.916.518)</b>
Outras bolsas de estudo		(1.417.945)	(1.211.640)
		<b>(20.213.019)</b>	<b>(20.128.158)</b>
Descontos, devoluções e cancelamentos		(3.394.644)	(2.359.102)
		<b>(23.607.663)</b>	<b>(22.487.260)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>		<b>72.036.939</b>	<b>66.965.228</b>
<b>Custo dos serviços educacionais prestados</b>			
Corpo docente	24	(8.831.653)	(9.177.708)
Custo com processo seletivo		(368.916)	(279.100)
Bolsas de incentivo à iniciação científica		(345.059)	(347.180)
Outras despesas de ensino	25	(1.240.265)	(2.151.710)
		<b>(10.785.893)</b>	<b>(11.955.698)</b>
<b>Superávit bruto</b>		<b>61.251.046</b>	<b>55.009.530</b>
<b>(Despesas) receitas operacionais</b>			
Utilidades e serviços		(997.794)	(1.054.055)
Despesas patrimoniais		(6.050.323)	(5.958.065)
Despesas com comunicação e marketing		(1.092.521)	(952.999)
Despesas gerais		(2.884.305)	(2.243.299)
Despesas com pessoal	26	(10.108.052)	(9.937.358)
Depreciações, amortizações e exaustões		(2.563.331)	(3.138.804)
Serviços profissionais contratados	27	(9.636.547)	(11.540.515)
Perdas com créditos esperadas – PCE		(2.754.053)	(1.781.996)
Provisão para contingências e indenizações		(202.628)	331.149
Despesas tributárias		(224.023)	(78.349)
Receita de convênios municipais	28	2.986.916	2.075.534
Despesas de convênios municipais	28	(3.401.147)	(2.075.534)
Serviços voluntários obtidos - educação	29	9.608	17.776
Despesas com serviços voluntários - educação	29	(9.608)	(17.776)
Outras receitas operacionais, líquidas	30	4.322.268	5.818.004
		<b>(32.605.540)</b>	<b>(30.536.287)</b>
<b>Superávit antes do resultado financeiro</b>		<b>28.645.506</b>	<b>24.473.243</b>
<b>Resultado financeiro</b>			
Receitas financeiras		4.678.420	2.150.748
Despesas financeiras		(25.995.361)	(22.209.322)
	31	<b>(21.316.941)</b>	<b>(20.058.574)</b>
<b>Imunidades usufruídas</b>	32		
Renúncia fiscal obtida – CEBAS		6.517.660	6.218.901
(-) INSS – Cota Patronal		(4.145.236)	(4.016.807)
(-) COFINS sobre faturamento		(2.222.770)	(2.063.918)
(-) PIS sobre salários		(149.654)	(138.176)
		-	-
<b>Superávit do exercício</b>		<b>7.328.565</b>	<b>4.414.669</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Fundação de Ensino Octávio Bastos – FEOB

### Demonstrações do resultado abrangente

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Superávit do exercício</b>	<b><u>7.328.565</u></b>	<b><u>4.414.669</u></b>
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Total do resultado abrangente</b>	<b><u><u>7.328.565</u></u></b>	<b><u><u>4.414.669</u></u></b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Fundação de Ensino Octávio Bastos – FEOB

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024  
Em reais

	<b>Patrimônio social</b>	<b>Reserva de reavaliação</b>	<b>Ajuste avaliação patrimonial</b>	<b>(Déficits) superávit acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2024</b>	<b>16.319.667</b>	<b>1.894.956</b>	<b>30.959.846</b>	<b>(1.440.149)</b>	<b>47.734.320</b>
Destinação do déficit acumulado	(1.440.149)	-	-	1.440.149	-
Realização da reserva de reavaliação	-	(36.967)	-	36.967	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	(354.404)	354.404	-
Superávit do exercício	-	-	-	4.414.669	4.414.669
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>14.879.518</b>	<b>1.857.989</b>	<b>30.605.442</b>	<b>4.806.040</b>	<b>52.148.989</b>
Destinação do superávit acumulado	4.806.040	-	-	(4.806.040)	-
Realização da reserva de reavaliação	-	(36.967)	-	36.967	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	(354.404)	354.404	-
Superávit do exercício	-	-	-	7.328.565	7.328.565
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>19.685.558</b>	<b>1.821.022</b>	<b>30.251.038</b>	<b>7.719.936</b>	<b>59.477.554</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Fundação de Ensino Octávio Bastos – FEOB

### Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Superávit do exercício</b>	<b>7.328.565</b>	<b>4.414.669</b>
Ajustes por:		
Perdas com créditos esperadas	2.177.668	1.196.118
Juros reconhecidos e não recebidos	(13.012)	(25.668)
Depreciação e amortização	2.563.331	3.138.804
Valor residual das baixas do imobilizado	26.175	264.061
Juros reconhecidos e não pagos	3.918.841	(506.383)
Provisão para contingências	202.629	(384.649)
(Aumento) redução nos ativos:		
Contas a receber	(6.907.145)	(5.995.666)
Mensalidades a receber	(88.554)	(339.134)
Estoques	50.520	(169.401)
Impostos e contribuições a recuperar	-	-
Outros créditos	(274.032)	322.927
Despesas antecipadas	114.945	(124.088)
Depósitos judiciais	(17.531)	(25.704)
Convênios a receber	335.595	(66.073)
Aumento (redução) nos passivos:		
Fornecedores	(14.032)	25.934
Salários, férias e encargos sociais	(323.761)	(874.728)
Impostos e contribuições a recolher	8.638	(323.861)
Adiantamentos recebidos	249.185	90.652
Outras obrigações	195.721	732.008
<b>Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais</b>	<b>9.533.746</b>	<b>1.349.818</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
<b>Aumento em investimentos</b>	(1.441.119)	-
Aquisições do imobilizado e intangível	(1.330.560)	(677.795)
<b>Recursos líquidos (aplicados) nas atividades de investimentos</b>	<b>(2.771.679)</b>	<b>(677.795)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Empréstimos e financiamentos obtidos	8.317.780	37.628.716
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(6.194.628)	(27.419.443)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(6.433.607)	(7.047.456)
<b>Recursos líquidos (aplicados) das atividades de financiamentos</b>	<b>(4.310.455)</b>	<b>3.161.817</b>
<b>Aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>2.451.612</b>	<b>3.833.840</b>
<b>Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa:</b>		
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	15.161.083	12.709.471
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	12.709.471	8.875.631
<b>Aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>2.451.612</b>	<b>3.833.840</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Fundação de Ensino Octávio Bastos – Feob

### Demonstrações dos valores adicionados

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

	<u>2025</u>	<u>%</u>	<u>2024</u>	<u>%</u>
<b>Receita</b>				
Receitas das atividades	76.776.987		76.081.156	
Outras receitas	201.492		286.663	
Recursos públicos contabilizados como receitas	3.025.216		2.075.534	
	<b><u>80.003.695</u></b>		<b><u>78.443.353</u></b>	
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>				
Custo dos produtos / serviços / mercadorias	(15.437.627)		(12.607.875)	
Serviços de terceiros	(9.644.775)		(11.581.577)	
Materiais, energia e outros	(2.961.576)		(3.119.471)	
	<b><u>(28.043.978)</u></b>		<b><u>(27.308.923)</u></b>	
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b><u>51.959.717</u></b>		<b><u>51.134.430</u></b>	
<b>Retenções</b>				
Depreciação e amortização	(2.563.331)		(3.138.804)	
<b>Valor adicionado líquido</b>	<b><u>49.396.386</u></b>		<b><u>47.995.626</u></b>	
<b>Valor adicionado transferido</b>				
Receitas financeiras	4.678.420		2.150.748	
Doações recebidas	65.569		109.900	
Aluguéis recebidos de terceiros	424.415		295.875	
<b>Valor adicionado a distribuir</b>	<b><u>54.564.790</u></b>	<b><u>100%</u></b>	<b><u>50.552.149</u></b>	<b><u>100%</u></b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
Bolsas de estudos concedidas	20.213.019	37%	20.128.158	40%
Remuneração do trabalho (pessoal, encargos e benefícios)	18.931.476	35%	19.074.008	38%
Impostos, taxas e contribuições	224.023	0%	78.349	0%
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>				
Despesas financeiras (juros)	6.929.898	13%	6.071.524	12%
Aluguéis pagos	937.809	2%	785.441	2%
Superávit do exercício	7.328.565	13%	4.414.669	9%
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<b><u>54.564.790</u></b>	<b><u>100%</u></b>	<b><u>50.552.149</u></b>	<b><u>100%</u></b>

## **Fundação de Ensino Octávio Bastos – FEOB**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

## **1 Contexto operacional**

A Fundação de Ensino Octávio Bastos – FEOB (“Fundação”) é uma entidade sem fins lucrativos de duração indeterminada, com a aplicação integral de suas rendas, recursos e resultados eventuais na manutenção e desenvolvimento dos seus objetivos institucionais.

A Fundação tem atuação exclusiva na área da educação, rege-se por Estatuto Social, com sede e foro na cidade de São João da Boa Vista - SP, e tem por finalidade atuar em todas as áreas de ensino, pesquisa e extensão, através da instalação e funcionamento de unidades escolares que ministram cursos superiores nas várias áreas do saber, principalmente em nível de graduação, abrangendo cursos tecnológicos, licenciaturas e bacharelado, assim como pós-graduação Latu Sensu.

Em 23 de janeiro de 2019, foi deferido à Fundação, nos autos do processo administrativo nº 23000.049981/2017-45, o pedido de concessão do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), nos termos da Portaria nº 18/2019 da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior do Ministério da Educação, pelo prazo de 3 (três) anos, contados a partir da data da respectiva publicação.

Posteriormente, em 06 de maio de 2021, a Fundação formalizou pedido de renovação da certificação pelo período compreendido entre 24 de janeiro de 2022 e 23 de janeiro de 2025, conforme processo administrativo nº 23000.012035/2021-20. Em 23 de outubro de 2023 foi publicado o deferimento do requerimento da certificação no Diário Oficial da União através da Portaria SERES/MEC nº 401.

Em 01 de novembro de 2024, A Fundação formalizou pedido de renovação da certificação pelo período compreendido entre 23 de janeiro de 2025 a 22 de janeiro de 2028, conforme processo administrativo nº 23000.046305/2024-49, que até o presente momento ainda não foi analisado pelo MEC.

## 2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

### a **Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras da Fundação foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Pequenas e Médias Empresa – NBC TG 1000 (R1), adaptadas as peculiaridades da ITG 2002 (R1) – Entidade sem finalidade de lucros.

A Administração avaliou a capacidade da Fundação em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Fundação, cuja autorização para a sua conclusão foi dada por esta em 13 de fevereiro de 2026.

### b **Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma na respectiva nota explicativa.

### c **Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Fundação.

### d **Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Pequenas e Médias Empresas – NBC TG 1000 (R1), exige que a Administração da Fundação faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As demonstrações financeiras da Fundação incluem, portanto, estimativas referentes às perdas de contas a receber, à vida útil dos bens do imobilizado, provisão para contingências, entre outras similares.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

### 3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente nos exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras:

#### **a Instrumentos financeiros**

A Fundação classifica seus ativos e passivos financeiros como instrumentos financeiros em conformidade com a política contábil da empresa e por atender as condições da seção 11 do Pronunciamento Técnico PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, portanto, são ativos financeiros: i) equivalentes de caixa; ii) contas a receber; iii) mensalidades a receber; e iv) convênios a receber. Os passivos financeiros são: i) empréstimos e financiamentos; ii) fornecedores; e iii) adiantamentos recebidos.

Os ativos financeiros são mensurados pelo valor justo por meio do resultado e custo amortizado. Os passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado.

As aplicações financeiras são mensuradas ao valor justo por meio do resultado.

A Fundação reconhece os ativos e passivos financeiros inicialmente na data em que foram originados, exceto os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado, que são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Fundação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Após o reconhecimento inicial, os ativos e passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

A Fundação desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a entidade transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

A Fundação desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Fundação tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### **b Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa abrangem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de alta liquidez com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo da fundação.

**c Contas a receber e mensalidades a receber**

As mensalidades a receber são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e, subsequentemente, mensuradas pelo custo menos as perdas com créditos esperadas – PCE. Uma estimativa de perdas com créditos esperadas é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Fundação não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber. Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

**d Estoques**

O estoque de material é avaliado pelo custo médio de aquisição, inferior ao valor de mercado. Os estoques vivos (bovinos, equinos e ovinos) são avaliados ao custo médio de comercialização.

**e Investimentos**

Representados, substancialmente, por cotas capitais em cooperativas de crédito, que são avaliados pelo valor justo.

**f Imobilizado**

**f.1 Reconhecimento e mensuração**

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, acrescido da reavaliação e do ajuste de avaliação patrimonial (AAP), deduzido de depreciação acumulada e, quando aplicável, perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. Os bens imóveis foram ajustados pelo custo atribuído (*deemed cost*).

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado, apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor líquido contábil do imobilizado são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

**f.2 Custos subsequentes**

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Fundação. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

**f.3 Depreciação**

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear com base na vida útil econômica estimada de cada item. Terrenos não são depreciados. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso. A depreciação é reconhecida no resultado. A depreciação é cessada quando o valor líquido contábil atinge o valor residual final do bem.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

**g Intangível**

Consiste em softwares de computador adquiridos e conteúdos desenvolvidos para cursos à distância, cujos direitos de exploração pertencem a Fundação, reconhecidos pelo custo, menos a amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável. Eles são amortizados em função do correspondente benefício econômico, ao longo de sua vida útil estimada de cinco anos, utilizando-se o método linear.

**h Provisão para redução ao valor recuperável de ativos (*Impairment*)**

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

A Administração da Fundação revisa no mínimo anualmente o valor contábil líquido dos ativos não financeiros (ou grupo de ativos relacionados), com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável efetivo. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para recuperação, ajustando o valor contábil líquido dos ativos ao valor recuperável (*impairment*), em contrapartida do resultado.

Se uma perda por redução ao valor recuperável for subsequentemente revertida, o valor contábil do ativo (ou grupo de ativos relacionados) é aumentado para a estimativa revista de seu valor recuperável, mas sem exceder o valor que teria sido determinado caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida em exercícios anteriores.

**i Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação, ou seja, pelo valor recebido da instituição financeira, incluindo os custos de transação. Após o reconhecimento inicial, financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método de taxa de juros efetivos.

Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Os empréstimos e financiamentos com vencimento até o encerramento do próximo exercício social estão classificados no passivo circulante, e os com prazos superiores no passivo não circulante.

**j Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva, conforme aplicável.

**k Provisões**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Fundação tem uma obrigação legal ou constituída que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao

valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**l Reserva de reavaliação e ajuste de avaliação patrimonial (AAP)**

A realização da reserva de reavaliação e do ajuste de avaliação patrimonial (basicamente depreciação do ativo imobilizado) é registrada na conta de superávit/déficit acumulados e posteriormente incorporada no patrimônio social. A reserva de reavaliação será mantida até a sua efetiva realização, conforme opção prevista pela Lei 11.638/2007 e Resolução do CFC nº 1.152/2009.

**m Ativos e passivos contingentes**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas são efetuados da seguinte forma:

Ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração da Fundação possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

Passivos contingentes são reconhecidos contabilmente levando-se em conta a opinião da assessoria jurídica, a natureza das demandas, a similaridade com outros processos, a complexidade no posicionamento de tribunais, entre outras análises da Administração da Fundação, sempre que as perdas forem avaliadas como prováveis, o que ocasionaria uma saída futura de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes classificados como perdas remotas não requerem provisão e nem divulgação nas demonstrações financeiras. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras, quando for o caso, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

**n Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes**

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Fundação e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Fundação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro.

Estão demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas quando necessário (valor justo).

**o Segregação entre circulante e não circulante**

As operações ativas e passivas com prazos inferiores ao encerramento do próximo exercício social estão classificadas no circulante, e os com prazos superiores, no não circulante.

**p Receitas e despesas**

**O resultado das operações (superávit ou déficit) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios.** independentemente, portanto, do seu efetivo recebimento ou pagamento.

Todas as receitas são destinadas aos fins institucionais da Fundação e, portanto, são consideradas operacionais.

**q Demonstrações dos fluxos de caixa**

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto.

**r Demonstração do valor adicionado**

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Fundação e sua distribuição no exercício. Apesar de não ser requerida da Fundação pela legislação societária brasileira, estas estão sendo apresentadas como informação suplementar as demonstrações financeiras, e foram elaboradas com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base para preparação das demonstrações financeiras

## 4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Caixa	41.078	31.597
Bancos - recursos livres (i)	70.743	58.567
Bancos - recursos com restrições (ii)	1.731	1.674
Aplicações financeiras - recursos livres (i)	14.458.306	12.382.069
Aplicações financeiras - recursos com restrições (ii)	<u>589.225</u>	<u>235.564</u>
	<u><b>15.161.083</b></u>	<u><b>12.709.471</b></u>

- (i) Os saldos classificados como recursos livres referem-se a disponibilidades em contas correntes e aplicações financeiras que não possuem destinação específica definida por doadores, convênios ou exigências legais. Tais valores podem ser utilizados pela Fundação para a manutenção de suas atividades operacionais e cumprimento de suas finalidades estatutárias.
- (ii) Os saldos classificados como recursos com restrição referem-se a disponibilidades em contas correntes e aplicações financeiras vinculadas a projetos, convênios, termos de parceria com finalidade específica. Esses valores são mantidos em controle segregado e somente podem ser utilizados nas finalidades para as quais foram originalmente destinados, permanecendo vinculados até sua integral execução.

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo da Fundação. As aplicações financeiras são de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, sendo representadas substancialmente por aplicações em Recibo de Depósito Cooperativo – RDC, Certificado de Depósitos Bancários – CDB e fundos de investimentos referenciados pelo DI. As taxas de juros são as normais do mercado para a modalidade, considerando o valor e a época da aplicação e podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Fundação.

## 5 Contas a receber

### a Composição do saldo

	2025			2024		
	<b>Circulante</b>	<b>Não circulante</b>	<b>Total</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não circulante</b>	<b>Total</b>
Financiamento próprio	7.736.280	20.464.107	28.200.387	4.608.041	17.616.232	22.224.273
Acordos contratuais	4.356.790	347.361	4.704.151	3.941.693	260.620	4.202.313
Acordos judiciais	3.031.779	652.289	3.684.068	2.636.923	692.444	3.329.367
FIES (i)	2.586.166	-	2.586.166	2.595.642	-	2.595.642
Notas promissórias	409.260	-	409.260	411.429	-	411.429
Bolsa rotativa	343.718	-	343.718	343.881	-	343.881
Taxas e receitas diversas	145.566	-	145.566	97.413	-	97.413
Hospital veterinário	133.248	-	133.248	119.523	-	119.523
Material didático	38.137	-	38.137	38.137	-	38.137
Descontos concedidos antecipados	895	-	895	-	-	-
Atividades de pesquisa	7.295	-	7.295	16.000	-	16.000
Mensalidades - Financiamento próprio a liberar	46.326	-	46.326	14.094	-	14.094
	<b>18.835.460</b>	<b>21.463.757</b>	<b>40.299.217</b>	<b>14.822.776</b>	<b>18.569.296</b>	<b>33.392.072</b>
(-) Juros a apropriar	(35.239)	(66.406)	(101.645)	(35.900)	(78.757)	(114.657)
(-) Perdas com créditos esperadas – PCE	(11.680.919)	-	(11.680.919)	(10.210.554)	-	(10.210.554)
	<b>7.119.302</b>	<b>21.397.351</b>	<b>28.516.653</b>	<b>4.576.322</b>	<b>18.490.539</b>	<b>23.066.861</b>

(i) Financiamento Estudantil do Ministério da Educação.

**b Movimentação das perdas com créditos esperadas**

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Saldos no início do exercício</b>	<b>(10.210.554)</b>	<b>(9.048.592)</b>
Perdas esperadas com créditos	(1.470.365)	(1.161.962)
<b>Saldos no final do exercício</b>	<b><u>(11.680.919)</u></b>	<b><u>(10.210.554)</u></b>

**6 Mensalidades a receber**

**a Composição do saldo**

	<u>2025</u>			<u>2024</u>		
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Total</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Total</u>
Mensalidades a receber	12.525.200	74.533	12.599.733	12.402.302	108.877	12.511.179
	<b>12.525.200</b>	<b>74.533</b>	<b>12.599.733</b>	<b>12.402.302</b>	<b>108.877</b>	<b>12.511.179</b>
(-) Perdas com créditos esperadas – PCE	(11.036.074)	-	(11.036.074)	(10.328.771)	-	(10.328.771)
	<b>1.489.126</b>	<b>74.533</b>	<b>1.563.659</b>	<b>2.073.531</b>	<b>108.877</b>	<b>2.182.408</b>

**b Movimentação das perdas com créditos esperadas**

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Saldos no início do exercício</b>	<b>(10.328.771)</b>	<b>(10.294.615)</b>
Perdas esperadas com créditos	(707.303)	(34.156)
<b>Saldos no final do exercício</b>	<b><u>(11.036.074)</u></b>	<b><u>(10.328.771)</u></b>

## 7 Estoques

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Estoques vivos – animais	626.871	671.984
Estoque almoxarifado	60.087	61.296
Culturas em formação - café	-	4.198
	<b>686.958</b>	<b>737.478</b>

## 8 Convênios a receber

Em 2025 foi firmado Termo de Colaboração nº 10/25 em caráter emergencial entre a Fundação de Ensino Octávio Bastos e a Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista – SP, tendo por objetivo o Desenvolvimento do Programa de Tempo Integral Municipal, “São João Mais Saber”, que visa à ampliação progressiva da jornada escolar dos alunos da educação infantil e fundamental da rede municipal de ensino, no valor de R\$ 1.411.605,93 (um milhão, quatrocentos e onze mil, seiscentos e cinco reais e noventa e três centavos), com vigência de 03 (três) meses, a contar de 23/09/2025 até 22/12/2025.

Após o Chamamento Público nº 011/25, o termo vigente passa a ser o de nº 015/25, no valor total de R\$ 5.646.423,72 (cinco milhões, seiscentos e quarenta e seis mil, quatrocentos e vinte três reais e setenta e dois centavos), A parceria poderá ser prorrogada, desde que o período total de vigência não exceda 60 (sessenta) meses, ou seja, 5 (cinco) anos.

Em 2024 foi firmado Termo de Colaboração entre a Fundação de Ensino Octávio Bastos e a Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista - SP, para seleção e administração dos estagiários da Prefeitura Municipal, no valor de R\$ 5.007.019 (cinco milhões e sete mil e dezenove reais) anuais, a serem repassados de acordo com o cronograma constante no plano de trabalho. Em 2025 foi firmado o primeiro aditivo, no valor de R\$ 4.027.139,28.

O presente Termo de Colaboração atendeu, no ano de 2025, 368 estagiários (349 em 2024) e encerrou o exercício com 164 estagiários (193 em 2024).

<b>Termo de Colaboração a receber</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Saldo inicial</b>	<b>2.880.093</b>	<b>5.007.019</b>
Termo de colaboração intermediação de estágios	1.334.235	-
Projeto São João Mais Saber	7.058.030	-
(-) Repasses	(3.490.238)	(2.126.926)
<b>Saldo Final</b>	<b>7.782.120</b>	<b>2.880.093</b>

<b>Recursos de convênios</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Saldo inicial</b>	<b>2.814.020</b>	<b>5.007.019</b>
Termo de colaboração intermediação de estágios	1.334.235	-
Projeto São João Mais Saber	7.058.030	-
Rendimentos aplicação financeira	3.119	671
(-) Recursos aplicados	(3.157.762)	(2.193.671)
<b>Saldo Final</b>	<b>8.051.642</b>	<b>2.814.020</b>

<b>Variações entre ativo e passivo</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Termos de colaboração a receber	7.782.120	2.880.093
Saldo aplicação financeira - intermediação de estágios	136.159	100.554
Saldo aplicação financeira - São João Mais Saber	291.882	-
Estagiários a pagar - intermediação	(158.519)	(166.627)
<b>Recursos de convênios</b>	<b>8.051.642</b>	<b>2.814.020</b>

## 9 Outros créditos

### a Composição do saldo

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Cartões de crédito	692.235	593.456
Adiantamentos a empregados	143.676	131.680
Aluguéis a receber	137.369	128.924
Cheques devolvidos	9.651	9.651
Adiantamento a fornecedores	150.393	9.081
Contas a receber – vendas de animais	21.000	7.500
(-) Perdas com créditos esperadas – PCE	(106.506)	(106.506)
	<b>1.047.818</b>	<b>773.786</b>

### b Movimentação das perdas com créditos esperadas e pela não realização de títulos de capitalização

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>(106.506)</b>	<b>(106.889)</b>
Créditos recuperados	2.461	2.713
Perdas esperadas	(2.461)	(2.330)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(106.506)</b>	<b>(106.506)</b>

	<b>2024</b>
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>(8.722)</b>
Créditos recuperados	8.722
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>-</b>

## 10 Despesas antecipadas

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Processo seletivo – vestibular	279.099	356.952
Prêmios de seguros	31.954	69.046
	<b>311.053</b>	<b>425.998</b>

## 11 Imobilizado

### a Composição do saldo

	Taxa anual de depreciação			2025	2024
		Custo, reavaliação + AAP	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Edificações (i)	Até 7 %	33.877.763	(11.537.270)	22.340.493	23.316.311
Terrenos	-	12.541.259	-	12.541.259	12.541.259
Imóveis rurais	-	9.635.318	-	9.635.318	9.635.318
Benfeitorias	Até 10 %	10.591.014	(3.150.682)	7.440.332	7.572.368
Máquinas e equipamentos	Até 10 %	3.539.879	(2.687.032)	852.847	1.072.781
Equipamentos eletrônicos	Até 20 %	2.293.350	(1.344.264)	949.086	984.816
Cessão de direito uso	Até 5%	1.424.902	(475.911)	948.991	1.020.236
Móveis e utensílios	Até 10 %	2.591.028	(2.106.523)	484.505	569.050
Processamento de dados	Até 20 %	2.173.325	(2.036.458)	136.867	208.285
Consórcios	-	-	-	-	24.913
Veículos	Até 20 %	556.926	(336.543)	220.383	230.013
Material bibliográfico	Até 10 %	1.313.265	(1.264.591)	48.674	115.991
Instalações	Até 10 %	489.498	(384.081)	105.417	104.310
Outros imobilizados	Até 20 %	989.687	(623.813)	365.874	429.401
Obras em andamento	-	610.542	-	610.542	57.925
		<b>82.627.756</b>	<b>(25.947.168)</b>	<b>56.680.588</b>	<b>57.882.977</b>

- (i) Os imóveis denominados “Edifícios 2, 3 e 4” do Campus Central e Mantiqueira são dados como garantias em empréstimos conforme nota explicativa nº 13.

### b Movimentação do custo e ajustes de avaliação patrimonial – AAP

	2024	Adições	Baixas	Transferências	2025
Edificações	33.877.763	-	-	-	33.877.763
Terrenos	12.541.259	-	-	-	12.541.259
Imóveis rurais	9.635.318	-	-	-	9.635.318
Benfeitorias	10.319.204	-	-	271.810	10.591.014
Máquinas e equipamentos	3.537.838	18.050	(16.435)	426	3.539.879
Equipamentos eletrônicos	2.156.727	143.611	(6.988)	-	2.293.350
Cessão de direito uso	1.424.902	-	-	-	1.424.902
Móveis e utensílios	2.542.035	12.712	(7.978)	44.259	2.591.028
Processamento de dados	2.141.581	47.360	(15.616)	-	2.173.325
Consórcios	24.913	-	(24.913)	-	-
Veículos	543.883	85.834	(72.791)	-	556.926
Material bibliográfico	1.366.889	-	(53.624)	-	1.313.265
Instalações	460.644	5.761	(315)	23.408	489.498
Outros imobilizados	976.144	15.497	(1.954)	-	989.687
Obras em andamento	57.925	892.520	-	(339.903)	610.542
	<b>81.607.025</b>	<b>1.221.345</b>	<b>(200.614)</b>	<b>-</b>	<b>82.627.756</b>

	<b>2023</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>2024</b>
Edificações	33.877.763	-	-	-	33.877.763
Terrenos	12.541.259	-	-	-	12.541.259
Imóveis rurais	9.635.318	-	-	-	9.635.318
Benfeitorias	10.115.818	-	(650)	204.036	10.319.204
Máquinas e equipamentos	4.004.415	83.209	(554.511)	4.725	3.537.838
Equipamentos eletrônicos	2.356.397	102.109	(301.779)	-	2.156.727
Cessão de direito uso	1.424.902	-	-	-	1.424.902
Móveis e utensílios	3.165.909	23.481	(648.051)	696	2.542.035
Processamento de dados	2.264.840	13.116	(136.375)	-	2.141.581
Consórcios	214.432	64.621	(254.140)	-	24.913
Veículos	441.131	102.752	-	-	543.883
Material bibliográfico	1.366.931	-	(42)	-	1.366.889
Instalações	555.367	1.178	(95.901)	-	460.644
Outros imobilizados	951.150	59.175	(34.181)	-	976.144
Obras em andamento	154.649	112.733	-	(209.457)	57.925
	<b>83.070.281</b>	<b>562.374</b>	<b>(2.025.630)</b>	<b>-</b>	<b>81.607,25</b>

**c Movimentação da depreciação acumulada**

	<b>2024</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>2025</b>
Edificações	(10.561.452)	(975.818)	-	(11.537.270)
Benfeitorias	(2.746.836)	(403.846)	-	(3.150.682)
Máquinas e equipamentos	(2.465.057)	(237.379)	15.404	(2.687.032)
Equipamentos eletrônicos	(1.171.911)	(179.339)	6.986	(1.344.264)
Cessão de direito uso	(404.666)	(71.245)	-	(475.911)
Móveis e utensílios	(1.972.985)	(141.519)	7.981	(2.106.523)
Processamento de dados	(1.933.296)	(118.779)	15.617	(2.036.458)
Veículos	(313.870)	(95.462)	72.789	(336.543)
Material bibliográfico	(1.250.898)	(67.317)	53.624	(1.264.591)
Instalações	(356.334)	(28.062)	315	(384.081)
Outros imobilizados	(546.743)	(78.795)	1.725	(623.813)
	<b>(23.724.048)</b>	<b>(2.397.561)</b>	<b>174.441</b>	<b>(25.947.168)</b>

	<b>2023</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>2024</b>
Edificações	(9.585.635)	(975.817)	-	(10.561.452)
Benfeitorias	(2.260.981)	(489.364)	3.509	(2.746.836)
Máquinas e equipamentos	(2.703.604)	(314.332)	552.879	(2.465.057)
Equipamentos eletrônicos	(1.262.490)	(213.630)	304.209	(1.171.911)
Cessão de direito uso	(333.420)	(71.246)	-	(404.666)
Móveis e utensílios	(2.372.613)	(234.400)	634.028	(1.972.985)
Processamento de dados	(1.901.570)	(169.010)	137.284	(1.933.296)
Veículos	(242.003)	(71.867)	-	(313.870)
Material bibliográfico	(1.172.382)	(78.558)	42	(1.250.898)
Instalações	(411.465)	(40.909)	96.040	(356.334)
Outros imobilizados	(498.052)	(82.162)	33.471	(546.743)
	<b>(22.744.215)</b>	<b>(2.741.295)</b>	<b>1.761.462</b>	<b>(23.724.048)</b>

## 12 Intangível

### a Composição do saldo

				2025	2024
	Taxa anual de amortização	Custo histórico	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Softwares	Até 20 %	193.184	(180.805)	12.379	49.343
Desenvolvimento de conteúdo	Até 20 %	-	-	-	19.593
		<b>193.184</b>	<b>(180.805)</b>	<b>12.379</b>	<b>68.936</b>

### b Movimentação do custo

	2024	Adições	Baixas	2025
Softwares	374.392	109.215	(290.423)	193.184
Desenvolvimento de conteúdo	431.112	-	(431.112)	-
	<b>805.504</b>	<b>109.215</b>	<b>(721.535)</b>	<b>193.184</b>

	2023	Adições	Baixas	2024
Softwares	259.001	115.421	(30)	374.392
Desenvolvimento de conteúdo	3.831.204	-	(3.400.092)	431.112
	<b>4.090.205</b>	<b>115.421</b>	<b>(3.400.122)</b>	<b>805.504</b>

### c Movimentação da amortização acumulada

	2024	Adições	Baixas	2025
Softwares	(325.049)	(146.178)	290.422	(180.805)
Desenvolvimento de conteúdo	(411.519)	(19.592)	431.111	-
	<b>(736.568)</b>	<b>(165.770)</b>	<b>721.533</b>	<b>(180.805)</b>

	2023	Adições	Baixas	2024
Softwares	(170.026)	(155.160)	137	(325.049)
Desenvolvimento de conteúdo	(3.569.262)	(242.349)	3.400.092	(411.519)
	<b>(3.739.288)</b>	<b>(397.509)</b>	<b>3.400.229</b>	<b>(736.568)</b>

## 13 Empréstimos e financiamentos

### a Composição do saldo

Modalidade	Encargos Contratuais ao mês	Vencimento final	2025			2024		
			Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Investimentos	De 1,00 a 1,69% a.m	15/07/2027	32.930	21.874	54.804	65.434	54.699	120.133
Capital de giro	De 0,69 a 1,50% a.m	15/04/2030	9.317.281	26.879.984	36.197.265	9.569.880	26.953.670	36.523.550
			<b>9.350.211</b>	<b>26.901.858</b>	<b>36.252.069</b>	<b>9.635.314</b>	<b>27.008.369</b>	<b>36.643.683</b>

As garantias são avais, recebíveis e hipotecas de imóveis denominados Campus Mantiqueira e os edifícios 2, 3 e 4 do Campus Central.

### b Movimentação do saldo de empréstimos

	2025	2024
<b>Saldo Inicial</b>	<b>36.643.683</b>	<b>33.988.250</b>
Captação	8.317.780	37.628.715
Pagamento de principal	(6.194.628)	(27.419.443)
Juros provisionados	3.918.841	(506.383)
Pagamento de juros	(6.433.607)	(7.047.456)
<b>Saldo final</b>	<b>36.252.069</b>	<b>36.643.683</b>

### c Vencimento dos empréstimos

Vencimento	2025	2024
2025	-	9.635.314
2026	9.350.210	9.882.945
2027	10.426.823	9.658.761
2028	9.032.567	6.245.860
2029	6.768.754	1.220.803
2030	673.715	-
	<b>36.252.069</b>	<b>36.643.683</b>

## 14 Salários, férias e encargos sociais

	2025			2024		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Parcelamento INSS e IRRF (i)	1.382.326	1.686.930	3.069.256	1.339.271	2.533.036	3.872.307
Férias e encargos sociais	927.808	-	927.808	770.183	-	770.183
Salários e ordenados	954.778	-	954.778	681.562	-	681.562
Contribuições previdenciárias	134.625	-	134.625	111.470	-	111.470
FGTS	158.311	-	158.311	132.825	-	132.825
Contribuições sociais retidas	10.581	-	10.581	10.698	-	10.698
Contribuição sindical e assistencial	795	-	795	870	-	870
	<b>3.569.224</b>	<b>1.686.930</b>	<b>5.256.154</b>	<b>3.046.879</b>	<b>2.533.036</b>	<b>5.579.915</b>

(i) Refere-se ao saldo devedor dos parcelamentos junto à Receita Federal do Brasil, devidamente segregados entre o circulante e o não circulante.

## 15 Adiantamentos recebidos

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Mensalidades – graduação	909.467	662.045
Matrículas iniciais	753	-
Taxas e receitas diversas	1.010	-
	<b>911.230</b>	<b>662.045</b>

## 16 Outras obrigações

	<b>2025</b>			<b>2024</b>		
	<b>Circulante</b>	<b>Não circulante</b>	<b>Total</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não circulante</b>	<b>Total</b>
Conselho Adm. Defesa Econômica – CADE (i)	439.507	219.754	659.261	-	-	-
Contratos a pagar	151.500	-	151.500	420.996	189.375	610.371
Intermediação de estágios	148.565	-	148.565	170.111	-	170.111
Diretório Central Estudantil - DCE	-	60.000	60.000	-	60.000	60.000
Seguros	23.937	-	23.937	26.110	-	26.110
Autônomos	2.400	-	2.400	950	-	950
Acordos a pagar	23.100	-	23.100	5.500	-	5.500
	<b>789.009</b>	<b>279.754</b>	<b>1.068.763</b>	<b>623.667</b>	<b>249.375</b>	<b>873.042</b>

(i) Em 26 de junho de 2025, a Fundação de Ensino Octávio Bastos – FEOB celebrou Termo de Compromisso de Cessação (TCC) com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), no âmbito do Processo Administrativo nº 08700.000709/2016-03, homologado pelo Tribunal do CADE, com publicação em junho de 2025. O referido TCC teve por objeto a suspensão do processo administrativo, condicionada ao cumprimento integral das obrigações assumidas, com posterior arquivamento do feito.

O acordo prevê, entre outras obrigações, o pagamento de contribuição pecuniária ao Fundo de Defesa de Direitos Difusos no montante total de R\$ 831.533, a ser quitado em 24 parcelas mensais com início em julho de 2025, corrigidas pela taxa SELIC.

## 17 Provisão para contingências e depósitos judiciais

A Fundação é parte envolvida (polo passivo) em ações trabalhistas, cíveis e tributárias, as quais estão sendo discutidas nas esferas administrativa e judicial. Em 31 de dezembro de 2025, a Administração decidiu com base na opinião dos seus assessores jurídicos, registrar a provisão para contingências em montante considerado suficiente para as ações e valores cujas perdas foram classificadas como possíveis e prováveis.

<b>2025</b>		<b>2024</b>	
<b>Provisão para contingências</b>	<b>Depósitos judiciais</b>	<b>Provisão para contingências</b>	<b>Depósitos judiciais</b>
1.503.469	218.963	1.300.840	201.432
<b>1.503.469</b>	<b>218.963</b>	<b>1.300.840</b>	<b>201.432</b>

As movimentações na rubrica “provisão para contingências” durante os exercícios foram as seguintes:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>1.300.840</b>	<b>1.685.489</b>
Adições	202.629	191.677
Baixas	-	(576.326)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b><u>1.503.469</u></b>	<b><u>1.300.840</u></b>

**a Trabalhistas e cíveis**

A Fundação está discutindo na justiça ações de naturezas trabalhista e cível, para as quais a Administração da Fundação decidiu, com base na opinião dos assessores jurídicos, que classificam como perda possível e provável, constituir provisão para contingências em 31 de dezembro de 2025 no valor de R\$ 107.933 (R\$ 40.000 em 2024), considerada suficiente para cobrir eventuais perdas nas ações citadas. Para essas ações existem depósitos judiciais, nos montantes de R\$ 13.134 em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

**b Tributárias**

A Fundação está envolvida em dois processos administrativos e uma ação de execução fiscal impetrados pela Receita Federal do Brasil, os quais tem por objeto cobrar o não recolhimento de contribuições previdenciárias sobre bolsas de estudo concedidas aos dependentes de empregados da Fundação, e o pagamento de bolsa incentivo à iniciação científica aos alunos do curso de aprimoramento em medicina veterinária, em nível de pós-graduação. O valor total da provisão é de R\$ 1.395.536 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 1.260.840 em 2024). Para essas ações existem depósitos judiciais, nos montantes de R\$ 205.830 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 188.298 em 2024).

## 18 Patrimônio líquido

**a Patrimônio social**

Constituído pela dotação inicial de seus outorgantes e por doações recebidas de terceiros, acrescido ou diminuído dos superávits ou déficits acumulados de exercícios anteriores. O valor do patrimônio social em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 19.685.558 (R\$ 14.879.519 em 2024).

**b Reserva de reavaliação**

Representada pela mais valia do ativo imobilizado de uso da Fundação.

**c Ajuste de avaliação patrimonial**

Em 2012, foi constituída a conta ajuste de avaliação patrimonial representada pela mais valia de ativo imobilizado da Fundação, conforme demonstrado na nota 11.

**d Superávits / Déficits acumulados**

O superávit acumulado do exercício foi R\$ 7.719.936, incluindo a realização do ajuste de avaliação patrimonial e a realização da reserva de reavaliação nos montantes de R\$ 354.404 e R\$ 36.967, respectivamente, e deve ser incorporado no patrimônio social após a aprovação das demonstrações financeiras em Assembleia Geral Ordinária – AGO da Fundação.

## 19 Aspectos fiscais

Consideram-se imunes as fundações civis que prestam os serviços para os quais foram instituídas e os coloquem a disposição do grupo de pessoas a que se destinam, sem fins lucrativos. Considera-se entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit nas suas contas ou caso o apresente em determinado exercício, destina-se integralmente à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais, desde que atenda as demais condições legais. A Fundação enquadra-se dentre as pessoas jurídicas sem fins lucrativos, e possui imunidade subjetiva quanto ao recolhimento de tributos sobre a receita e sobre o superávit. Isso significa que o desvirtuamento dos objetivos e finalidades da Fundação, ou o não cumprimento das obrigações estabelecidas para as entidades sem fins lucrativos, conforme determina a legislação vigente, pode proporcionar a perda da imunidade tributária da qual goza a Fundação.

A Administração desconhece qualquer problema de natureza legal ou fiscal que pudesse afetar a operação normal da Fundação, que está no pleno desenvolvimento de seus objetivos sociais.

Os registros contábeis, fiscais e trabalhistas e das operações da Fundação estão sujeitas a exames das autoridades fiscais e, em decorrência, a eventuais notificações para recolhimentos adicionais de impostos, taxas e contribuições durante o prazo mínimo de 10 anos, conforme artigo 3º, VI da Lei Complementar 187/2021.

## 20 Instrumentos financeiros

A Fundação mantém operações com instrumentos financeiros de equivalentes de caixa, contas a receber, mensalidades a receber, convênios a receber, investimentos, empréstimos e financiamentos, fornecedores e adiantamentos recebidos. A Administração dos instrumentos financeiros que a Fundação mantém é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* as condições vigentes de mercado. Os resultados são condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Fundação.

Em 31 de dezembro de 2025, a Fundação não possuía nenhum instrumento financeiro derivativo.

### a Instrumentos financeiros por categoria

	<b>Classificação</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Ativos financeiros</b>			
Bancos conta movimento	(i)	70.744	58.567
Aplicações financeiras	(ii)	14.458.306	12.382.069
Contas a receber	(i)	28.516.653	23.066.861
Mensalidades a receber	(i)	1.563.659	2.182.408
Convênios a receber	(i)	7.782.120	2.880.093
Investimentos	(ii)	1.441.119	-
		<b>53.832.601</b>	<b>40.569.998</b>
<b>Passivos financeiros</b>			
Empréstimos e financiamentos	(iii)	36.252.069	36.643.683
Fornecedores	(iii)	678.062	692.094
Adiantamentos recebidos	(iii)	911.230	662.045
		<b>37.841.361</b>	<b>37.997.822</b>

Classificação:

- (i) Ativos ao custo amortizado.
- (ii) Ativo ao valor justo por meio do resultado
- (iii) Passivos ao custo amortizado.

#### **b Fatores de risco que podem afetar os negócios da Fundação**

A Fundação apresenta exposição aos seguintes principais riscos: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado. As políticas de gerenciamento de riscos da Fundação são estabelecidas pela Administração para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar os riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições externas e nas atividades da Fundação.

**Risco de crédito** é o risco de perdas com o contas a receber e em investimentos financeiros. Para mitigar esse risco, a Fundação adota a política de análise de seus deveres, com a constituição da provisão para perdas com créditos esperadas. A exposição máxima de risco de crédito é o valor contábil dos ativos financeiros.

**Risco de liquidez** é o risco de a Fundação não conseguir cumprir as obrigações associadas a seus passivos financeiros. Em 31 de dezembro de 2025, a Fundação apresenta os ativos circulantes, menos estoques, superiores aos passivos circulantes em R\$ 9.337.675 (R\$ 5.750.370 em 2024). Essa variação se deu em virtude da utilização das aplicações financeiras para complemento de caixa.

**Risco de mercado** é o risco que a Fundação tem decorrente da possibilidade de oscilação dos preços de mercado, tais como as taxas de juros ou dos preços de mercado dos seus serviços e dos demais insumos utilizados no processo de prestação de serviços. Administração adota controles para manter a exposição ao risco de mercado dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

## **21 Remuneração da Administração**

A Fundação não distribui resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcela de seu patrimônio social, a título de lucro ou participação no seu resultado, sob nenhuma forma ou pretexto. A direção da Fundação, entidade Mantenedora, se estrutura mediante a atuação de órgãos fiscalizadores e de diretrizes deliberativas. A Administração da Fundação está totalmente delegada, sem qualquer ônus ou interferência, para a Reitoria das Mantidas, que gozará de absoluta independência e autonomia administrativa, inclusive para representação judicial e extrajudicial, a contratação e a plena gestão de pessoal, a gestão financeira, orçamentária, de informática e de patrimônio. A Reitoria tem seu mandato de quatro anos, enquanto o Conselho Curador e o Conselho Fiscal, eleitos na forma do seu Estatuto Social, têm um mandato de três anos.

A Reitoria é remunerada. Os membros do Conselho Curador e do Conselho Fiscal não recebem direta ou indiretamente, salário, gratificações ou remuneração de qualquer espécie pelos serviços prestados a Fundação. Essa gratuidade é mensurada conforme demonstrado na nota explicativa nº 29.

## 22 Mensalidades

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Mensalidades graduação	71.524.554	65.672.922
FIES – Financiamento Estudantil	2.583.737	2.553.281
Dependências e adaptações	329.346	372.699
Cursos de pós-graduação	612.736	255.142
Créditos estudantis próprios e privados	26.841	164.988
Cursos diversos	24.060	73.748
Processo seletivo	47.380	40.312
Cursos de extensão e pesquisa	10.387	2.506
	<b>75.159.041</b>	<b>69.135.598</b>

## 23 Obrigações da educação para fins de CEBAS

### a Cadastro nos sistemas de informação

Conforme previsto no art. 18 Inciso II da Lei Complementar nº 187/2021, todas as bolsas de estudo computadas como aplicação em gratuidade pela Fundação estão informadas no Censo da Educação Superior (E-MEC). Caso ainda não estejam, por questões operacionais do INEP (datas de fechamento do censo), a Fundação mantém controles destas para que sejam inseridas na próxima abertura do sistema INEP.

### b Plano nacional de educação

Os serviços de educação desenvolvidos pela Fundação são atividades de inserção ou proteção nas Políticas Públicas de Educação - Plano Nacional de Educação (PNE) - e a Lei de Diretrizes e Bases (Lei nº 9.394/96) que está inserida e, como consequência, por elas, regulamentadas.

A Fundação cumpriu as diretrizes e metas do Plano Nacional de Educação vigente na forma do art. 214 da Constituição Federal.

### c Análise do perfil socioeconômico

A Fundação mantém controle individual dos prontuários, com documentação e informações prestadas pelos alunos, respaldando a análise socioeconômica e a concessão das bolsas educacionais integrais e parciais.

### d Autorização de funcionamento

De acordo com o que determina o art. 18, inciso I da Lei Complementar nº 187/2021, a Fundação foi reconhecida junto ao MEC conforme Portaria nº 444 de 28 de junho de 2021 pelo prazo de quatro anos, com prorrogação até 2027, conforme Portaria MEC nº 381 de 20 de maio de 2025.

### e Demonstrativo do cumprimento mínimo de concessão de bolsas integrais

A Fundação, aderente ao atendimento do art. 22 (Educação Superior SEM adesão ao Prouni) da Lei Complementar nº 187/2021, apresenta abaixo quadro que demonstra o cumprimento dos requisitos mínimos para a manutenção do certificado de entidade beneficente.

A Fundação esteve vinculada ao Programa Universidade para Todos - Prouni, desde 2005, tendo oferecido suas bolsas de estudo por este Programa até o processo seletivo para ingresso no primeiro semestre de 2023.

Por decisão da administração, a partir do segundo semestre de 2023, deixou de oferecer bolsas de estudos do Programa Universidade para Todos - Prouni, tudo conforme e com fundamento ao parágrafo 3 do art. 5 da Lei 11.096 de 2005, onde através do Termo de Solicitação de Desvinculação de Instituição de Ensino Superior, requereu em 09 de maio de 2023, sua desvinculação ao Programa Universidade para Todos - Prouni, reiterando que o estudante beneficiado pelo programa até ingresso no primeiro semestre de 2023, gozará do benefício concedido até a conclusão do curso.

As bolsas de estudos integrais e parciais foram concedidas em observância aos critérios socioeconômicos do art. 19 § 1º da Lei Complementar nº 187/2021.

<b>Demonstrativo 1/9 e ¼</b>	<b>Montante de recursos aplicados</b>		<b>Montante de recursos aplicados</b>	
	<b>2025</b>	<b>anual</b>	<b>2024</b>	<b>anual</b>
Total de alunos matriculados em dezembro	4.580	95.372.060	4.809	89.263.756
(-) Alunos com bolsa integral 100% - Remanescentes do Prouni - Lei nº 11.096/05	84	2.124.663	134	2.783.345
(-) Alunos com bolsa integral 100% - Com perfil socioeconômico	431	6.401.629	365	5.002.112
(-) Alunos com bolsa integral 100% - Convenção coletiva com perfil socioeconômico	59	974.679	75	1.170.624
<b>Número total de alunos com bolsa integral com perfil socioeconômico</b>	<b>574</b>	<b>9.500.971</b>	<b>574</b>	<b>8.956.081</b>
(-) Outras bolsas integrais 100% - Sem perfil socioeconômico	70	992.971	37	964.163
<b>Total de alunos pagantes em dezembro</b>	<b>3.936</b>	<b>-</b>	<b>4.198</b>	<b>-</b>
Total mínimo de bolsistas integrais por aluno pagante 1 x 9 (Art. 22, § 1º Inc. I)	437	-	466	-
Total mínimo de bolsistas integrais por aluno pagante 1 x 4 (Art. 22 da Lei Compl. nº 187/2021 - Superior SEM Prouni)	984	-	1050	-
<b>Cumprimento 1 x 9 - Educação Superior</b>				
Bolsistas integrais (100%) - Prouni remanescentes e Institucionais	574	9.500.971	574	8.956.081
<b>Excedente de bolsas da entidade no 1 x 9 em dezembro</b>	<b>137</b>	<b>-</b>	<b>108</b>	<b>-</b>
<b>Cumprimento 1 x 4 - Educação Superior</b>				
Bolsistas integrais (100%) - Prouni remanescentes e Institucionais	574	9.500.971	574	8.956.081
Bolsistas parciais (50%) - Prouni remanescentes e Institucionais	850	9.294.103	976	9.960.437
<b>Total de bolsas integrais concedidas considerando a conversão das bolsas de 50% em integrais (Art. 22, § 1º Inc. II) em dezembro</b>	<b>999</b>	<b>18.795.074</b>	<b>1062</b>	<b>18.916.518</b>
<b>Excedente de bolsas da entidade no 1 x 4 em dezembro</b>	<b>15</b>	<b>-</b>	<b>12</b>	<b>-</b>

Além da concessão de bolsas de estudo remanescentes Prouni e institucionais, a Fundação concedeu em 2025 outras bolsas de estudos, no valor de R\$ 424.974 (R\$ 247.477 em 2024), conforme demonstrações do resultado.

## Outras ações institucionais

Embora sua filantropia seja efetivada pela concessão de bolsa de estudos, a Fundação dispõe de outras ações de responsabilidade social e institucional, por meio de programas de atendimento gratuito à população em complemento ao ensino prático de nossos alunos, não apropriadas nas gratuidades para fins de CEBAS. Esses atendimentos representaram no ano de 2025, 36.430 atendimentos (36.373 em 2024), conforme demonstrado abaixo:

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Programa de atendimentos fisioterapêuticos	18.100	16.662
Programa de atendimentos jurídicos	12.728	10.764
Programa de atendimentos Psicológicos	3.212	2171
Laboratório de Análises Clínicas	157	140
Programa de Saúde e Bem-Estar Animal	88	295
Programa de Consultoria Empresarial	1.244	985
Programa de Saúde e Bem-Estar	767	3.622
Programa Ateliê Vertical	-	1443
Núcleo de Apoio Psicopedagógico	134	291
	<b>36.430</b>	<b>36.373</b>

## 24 Corpo docente

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Salários, hora-aula, adicionais e gratificações	(5.690.246)	(5.746.094)
Assistência médica e odontológica	(735.140)	(802.246)
Férias	(697.064)	(700.417)
FGTS - Corpo docente	(542.387)	(551.091)
13º salário	(522.715)	(517.528)
Contribuição sindical e assistencial	(3.277)	-
Indenizações	(219.311)	(412.198)
Viagens e alimentação	(409.797)	(401.863)
Corpo docente contratado	(8.229)	(41.060)
Cursos e treinamentos	(877)	(2.659)
Outros benefícios	(2.610)	(2.552)
	<b>(8.831.653)</b>	<b>(9.177.708)</b>

## 25 Outras despesas de ensino

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Contrapartida de convênios e contratos (i)	(1.165.406)	(2.060.667)
Seguro de vida alunos	(60.189)	(61.752)
Transporte de alunos e professores	(14.030)	(28.240)
Outras despesas de ensino	(640)	(1.051)
	<b>(1.240.265)</b>	<b>(2.151.710)</b>

(i) Composição da Contrapartida de convênios e contratos:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Repasses do curso de medicina veterinária e da fazenda-escola para o Centro Veterinário	1.128.916	1.092.732
Distrato Grupo A Mais Campus	-	909.000
Pagamento UNIVAP - 10% sobre os recebimentos	36.490	58.935
	<u><b>1.165.406</b></u>	<u><b>2.060.667</b></u>

## 26 Despesas com pessoal

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Salários, adicionais e gratificações	(6.318.876)	(5.960.625)
Alimentação	(1.072.952)	(953.085)
Férias	(798.134)	(760.280)
FGTS	(591.251)	(556.471)
13º salário	(526.774)	(498.748)
Contribuição sindical e assistencial	(5.661)	-
Assistência médica e odontológica	(560.352)	(646.253)
Indenizações	(67.921)	(479.514)
Vale transporte	(18.848)	(23.776)
Cursos e treinamentos	(33.039)	(13.612)
Viagens e alimentação	(18.281)	(11.997)
Uniformes	(57.576)	(13.556)
Outros benefícios	(38.387)	(19.441)
	<u><b>(10.108.052)</b></u>	<u><b>(9.937.358)</b></u>

## 27 Serviços profissionais contratados

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Pessoal administrativo terceirizado	(7.022.131)	(7.242.410)
Serviços profissionais – pessoas jurídicas	(1.297.677)	(2.465.107)
Estágios	(633.297)	(765.976)
Rescisões contratuais	(239.203)	(670.869)
Indenização Responsabilidade Subsidiária	(61.264)	-
Limpeza e conservação	(32.416)	(46.890)
Segurança e vigilância	(309.312)	(283.366)
Serviços profissionais – pessoa física	(41.247)	(64.356)
Cursos e treinamentos	-	(1.541)
	<u><b>(9.636.547)</b></u>	<u><b>(11.540.515)</b></u>

## 28 Receitas e despesas de convênio municipais

O Termo de Colaboração nº 001/24 tem como finalidade a seleção e administração da concessão de estágios nas dependências da Prefeitura Municipal, e o Projeto São João Mais Sabervisa à ampliação progressiva da jornada escolar dos alunos da educação infantil e fundamental da rede municipal de ensino, ambos firmados com a Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista – SP, para isso, recebe repasse de custeio de despesas administrativas e para pagamento dos estagiários e funcionários, cuja receita e despesa deve equivalente, conforme disposto na NBC TG 07 – Subvenções e Assistências Governamentais, que trata que os repasses recebidos para custeio devem ser reconhecidos no resultado, e confrontado com as despesas compensadas, conforme segue:

<b>Convênios municipais</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Receitas - Intermediação de estágios	1.883.861	2.075.534
Receitas - Projeto Mais Saber	1.103.055	-
	<b>2.986.916</b>	<b>2.075.534</b>
Despesas - Intermediação de estágios	(1.883.861)	(2.075.534)
Despesas administrativas- Projeto Mais Saber	(1.598)	-
Folha de pagamento - Projeto Mais Saber	(1.515.688)	-
	<b>(3.401.147)</b>	<b>(2.075.534)</b>
<b>Resultado líquido dos projetos</b>	<b>(414.231)</b>	<b>-</b>

As receitas e despesas do Projeto Mais Saber ficaram divergentes pois não houve repasse da Prefeitura no mês de dezembro de 2025, que deverá ser regularizado em janeiro de 2026, após aprovação das prestações de contas mensais.

## 29 Serviços voluntários – educação

Em atendimento a Resolução CFC de nº 1.409/2012 que aprova a ITG 2002 - Entidades sem Finalidade de Lucros, onde interpreta que o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, foram levantados os trabalhos voluntários tomados pela entidade. O registro dos montantes foi contabilizado nas rubricas de trabalhos voluntários (receita) e outras despesas e não altera o resultado do exercício. A mensuração dos trabalhos voluntários dos Conselhos Curador e Fiscal foi estabelecida através de pesquisa salarial fornecida pelo gestor de Pessoas & Cultura da Fundação. O valor é calculado de acordo com o número de participantes nas reuniões ordinárias e extraordinárias ocorridas durante o ano, conforme demonstrado abaixo:

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Conselho Fiscal	3.263	3.872
Conselho Curador	6.345	13.904
	<b>9.608</b>	<b>17.776</b>

### 30 Outras receitas operacionais líquidas

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<b>Receitas</b>		
Centro Veterinário - outras receitas	2.617.220	2.408.510
Recuperação de despesas (i)	223.189	2.196.723
Superveniências ativas com gado	243.184	433.693
Aluguéis	346.915	295.875
Atividades de pesquisa	181.947	203.000
Diversas	414.629	173.177
Intermediação de estágio - outras receitas	171.296	142.756
Projeto São João Mais Saber - outras receitas	17.891	-
Venda animais descartados	185.250	117.510
Doações	65.569	109.900
Venda de imobilizado	58.400	6.505
Análises laboratoriais	4.620	1.400
Recebimento por sinistros	-	1.188
Recebimento de indenizações	4.212	-
Arrendamentos	77.500	-
	<u><b>4.611.822</b></u>	<u><b>6.090.237</b></u>
<b>Despesas</b>		
Custo animais descartados	(179.718)	(113.912)
Insubstituições ativas com gado	(108.579)	(154.009)
Baixa bem vendido/deteriorado	(1.257)	(4.312)
	<u><b>(289.554)</b></u>	<u><b>(272.233)</b></u>
	<u><u><b>4.322.268</b></u></u>	<u><u><b>5.818.004</b></u></u>

- (i) Em 2024, a Fundação recebeu, a título de Valor Adicional relativamente a créditos oriundos da Ação de Rito Ordinário nº 0000394-32.2003.4.03.6127, cujo direito creditório fora cedido aos fundos conforme contrato, que foram contabilizados como “Recuperação de despesas”, referente ao processo de imunidade do PIS e da COFINS, em virtude de previsão expressa contida em “Contrato de compromisso irrevogável e irretroatável de cessão de direitos creditórios”, firmado entre a FEOB e os fundos SAM 2 – FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS NÃO PADRONIZADOS (CNPJ n. 32.274.238/0001-00) e FIDC MILAS II – FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS NÃO PADRONIZADO (CNPJ nº 37.720.020/0001-47).

## 31 Resultado financeiro líquido

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimentos de aplicações financeiras	1.929.444	1.044.421
Multa e juros	1.010.283	863.113
Atualização monetária ativa	1.725.378	239.554
Descontos obtidos	13.315	3.559
Variação cambial ativa	-	101
	<u><b>4.678.420</b></u>	<u><b>2.150.748</b></u>
<b>Despesas financeiras</b>		
Descontos concedidos	(18.352.199)	(16.100.528)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(6.440.475)	(5.491.569)
Encargos sobre recolhimento de tributos	(484.995)	(486.459)
Juros passivos	(149)	(90.690)
Bolsas de estudo (descontos) condicionais	(713.264)	(37.270)
Atualização monetária passiva	(1.001)	(1.887)
Multas moratórias	(3.278)	(919)
	<u><b>(25.995.361)</b></u>	<u><b>(22.209.322)</b></u>
	<u><b>(21.316.941)</b></u>	<u><b>(20.058.574)</b></u>

## 32 Imunidades usufruídas

A Fundação, na condição de entidade sem fins lucrativos e com atividade preponderante na área da Educação, conta com o CEBAS, publicado no Diário Oficial da União em 23 de outubro de 2023, relativo ao Processo nº 23000.012035/2021-20, cuja vigência do certificado é de 24 de janeiro de 2022 a 23 de janeiro de 2025, com processo de renovação em andamento protocolado em 01 de novembro de 2024 sob o nº 23000.046305/2024-49 para o período de 23 de janeiro de 2025 a 22 de janeiro de 2028.

Em decorrência, a Fundação está imune de recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o eventual superávit apurado, da contribuição previdenciária (cota patronal) ao INSS, da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) calculado à alíquota de 3% sobre as receitas próprias e do Programa de Integração Social (PIS) calculado à alíquota de 1% sobre a folha de salários.

Conforme os arts. 3º e 4º da Lei Complementar 187/2021, a entidade beneficente certificada faz jus à imunidade do pagamento das contribuições de que tratam o § 7º do art. 195, os incisos I, III e IV do caput do art. 195 e do art. 239 da Constituição Federal. O total das imunidades das contribuições sociais usufruídas durante o exercício é o seguinte:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Imunidade de INSS cota patronal sobre remunerações, contribuições individuais e cooperativas de trabalho	4.145.236	4.016.807
Imunidade da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	2.222.770	2.063.918
Imunidade da Contribuição para o Programa de Integração Social (PIS)	149.654	138.176
	<u><b>6.517.660</b></u>	<u><b>6.218.901</b></u>

### **33 Cobertura de seguros**

A Administração da Fundação adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

\*\*\* fim \*\*

## REDE GLOBAL MOORE

Uma rede mundial que atua há mais de 100 anos com personalidade local.

Isso garante proximidade ao cliente e profundo conhecimento da sua região de atuação, respeitando culturas e legislações.

## CONTATO

### Moore Prisma Auditores e Consultores

Rua Milton José Robusti, 75  
15º Andar  
CEP 14021-613  
Ribeirão Preto - SP - Brasil

T 55 (16) 3019 7900  
E [moorerp@moorebrasil.com.br](mailto:moorerp@moorebrasil.com.br)



[www.moorebrasil.com.br](http://www.moorebrasil.com.br)